

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	CARLOS NAZARENO FERREIRA BORGES
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de João da Canabrava
MUNICÍPIO:	São João da Canabrava
UF:	PI
NÚMERO DO CONVÊNIO:	74114/2012
PROJETO:	() PELC URBANO (x) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC COMUNIDADES TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I (x) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	19 a 20 de março de 2015
LOCAL:	Centro de Referência de Assistência Social
TOTAL DE PARTICIPANTES:	13
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Municipal de Assistência Social de São João da Canabrava NOME(S) DO(S) REPRESENTANTE(S): Nicianá Maria Cavalcante de Souza

2 - OBJETIVOS:

Discutir conteúdos relacionados ao processo de avaliação de políticas públicas de esporte e lazer, com enfoque no PELC Vida Saudável;

Refletir a partir dos objetivos previstos no projeto básico do convênio tomando os registros do itinerário de desenvolvimento do programa em nível local, considerando diferentes períodos do funcionamento: até o módulo introdutório de formação, entre os módulos de avaliação, e as perspectivas de finalização;

Discutir as diferentes possibilidades de continuidade do programa a partir da avaliação da caminhada realizada e das condições objetivas locais.

3 - METODOLOGIA:

Dinâmicas de grupo, exposições dialogadas com auxílio de multimídia; sociodramas, painel de debates; fórum de debates (inclusive com uso de vídeos); oficinas dialogadas.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Carga horária: 16 horas

Primeiro dia - Manhã

1º momento:

08:00 - Dinâmica de acolhimento a apresentação da proposta para o módulo.

08:20 - Introdução geral: elementos necessários para diagnose – treinando o olhar do avaliador

Recurso: minivídeos seguidos de discussão em plenária

09: 20 - Reflexão sobre avaliação no *PELC* – Olhar holístico sobre o programa: objetivos, diretrizes, agentes, ações, legitimação, prosseguimento.

10:00 – Breve intervalo:

2º momento

10: 20 – tópicos relevantes na avaliação de políticas públicas de esporte/lazer: concepção de lazer dos gestores, formação do pessoal, Intersetorialidade das ações (envolvimento da sociedade civil), controle social. Acenar para o trabalho coletivo em detrimento da centralização administrativa.

Dinâmica: recortes de textos para fomentar o debate (projetados);
apresentação complementar em Power point.

12:00 – almoço

Primeiro dia - Tarde

3º momento

14:00 – Avaliação do convênio *PELC* local pelos agentes e pela comunidade:
Socialização das avaliações nos núcleos
Dinâmica: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

15:30 – Intervalo

4º momento

15:45 - Avaliação do convênio *PELC* pelos objetivos: socialização das
avaliações nos núcleos em função dos objetivos pretendidos
Dinâmica: Plenária a partir do subsídio enviado ao convênio.

5º momento

17:00 – Introdução à temática sobre (re) planejamento: pressupostos
conceituais de planejamento participativo; relação de proximidades entre
avaliação e planejamento.

Recurso: Apresentação em *Power point* com diálogo junto aos participantes.

18:00 – Síntese do dia e encerramento

Segundo dia - manhã

08:00 – Acolhida: dinâmicas de sociabilização

6º momento

08:20 - Mini-oficina de planejamento – primeira etapa: marco diagnóstico

Dinâmica de grupo: *Que bom que...; que pena que....; que tal se....*

Plenária com observações sobre limites e possibilidades do diagnóstico.

10:15 – Intervalo

7º momento: Mini-oficina de planejamento – segunda etapa: Mapeamento das
possibilidades de ações a ser planejadas – necessidades X possibilidades

Dinâmica de grupo: pensar e responder: *O que fazer? Até Quando fazer? Como
fazer? Para quem fazer? Quem vai fazer? O que é necessário para se fazer?*

Plenária com observações conciliadoras entre respostas próximas

12:00 – Almoço

8º momento

14:00 – Mini-oficina de planejamento – terceira etapa: sistematização de ações
Dinâmica: construção de um quadro demonstrativo das ações; pistas de operacionalização: foco na potencialidade mobilizadora das comunidades.

15:45 – intervalo

9º momento

16:00 – Plenária e discussão dos resultados da sistematização

11º momento

17:00 – Avaliação do módulo

17:30 – Reunião final com coordenação para encaminhamentos finais do convênio

18:00 – Encerramento.

5 - BIBLIOGRAFIA:

AREIAS, K. T. V; BORGES, C.N.F. **As políticas públicas de lazer na mediação entre Estado e sociedade: possibilidades e limitações.** Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Florianópolis, v. 33, n. 3. Julho/ setembro de 2011. Pg. 573-588

ISAYAMA, H. F. (Org.) ; LINHALES, M. A. (Org.) . **Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação: Questões para o Esporte e o Lazer.** 1. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008. v. 1. 209 p

MARCELLINO, N. C. **Lazer e esporte: Políticas públicas.** Campinas: Autores associados, 2001.

_____. **Intersetorialidade das políticas públicas – o lugar do lazer no governo.** In: Material didático do PELC. Brasília: ME, 2008.

MASCARENHAS, F. **Lazer como Prática de Liberdade.** Goiânia: UFG, 2003.

MORAIS, P. Z. M. **Avaliação de Projetos de Lazer nas Políticas Sociais: Alguns mitos e algumas verdades.** Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

SAUL, A M. **Avaliação Participante - Uma abordagem crítico-transformadora.** Material didático do PELC. Brasília, ME, 2009.

VENTURIM, L. F. ; BORGES, C. N. F. . **A intersectorialidade no Programa Esporte e Lazer da Cidade: O Caso da Prefeitura de Vitória.** In: XI Seminário O Lazer em Debate, 2010, Natal/RN. Anais XI

Seminário O Lazer em Debate - Lazer: territórios e territorialidades em questão, 2010

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

Data show; caixa de som, microfone, 10 Cartolinas, 02 estojos de pincéis atômicos; 01 rolo de fita adesiva, 50 folhas de papel A4.

8 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Houve contatos com a coordenação local, por meio da Niciana Maria Cavalcante de Souza. Apesar da boa receptividade, não obtive informações sobre o convênio. Da mesma forma, não obtive informações dos técnicos do Ministério. As únicas informações que obtive para nortear a programação foram as anotações da articuladora regional Joana Lessa, a quem fico muito grato.
